



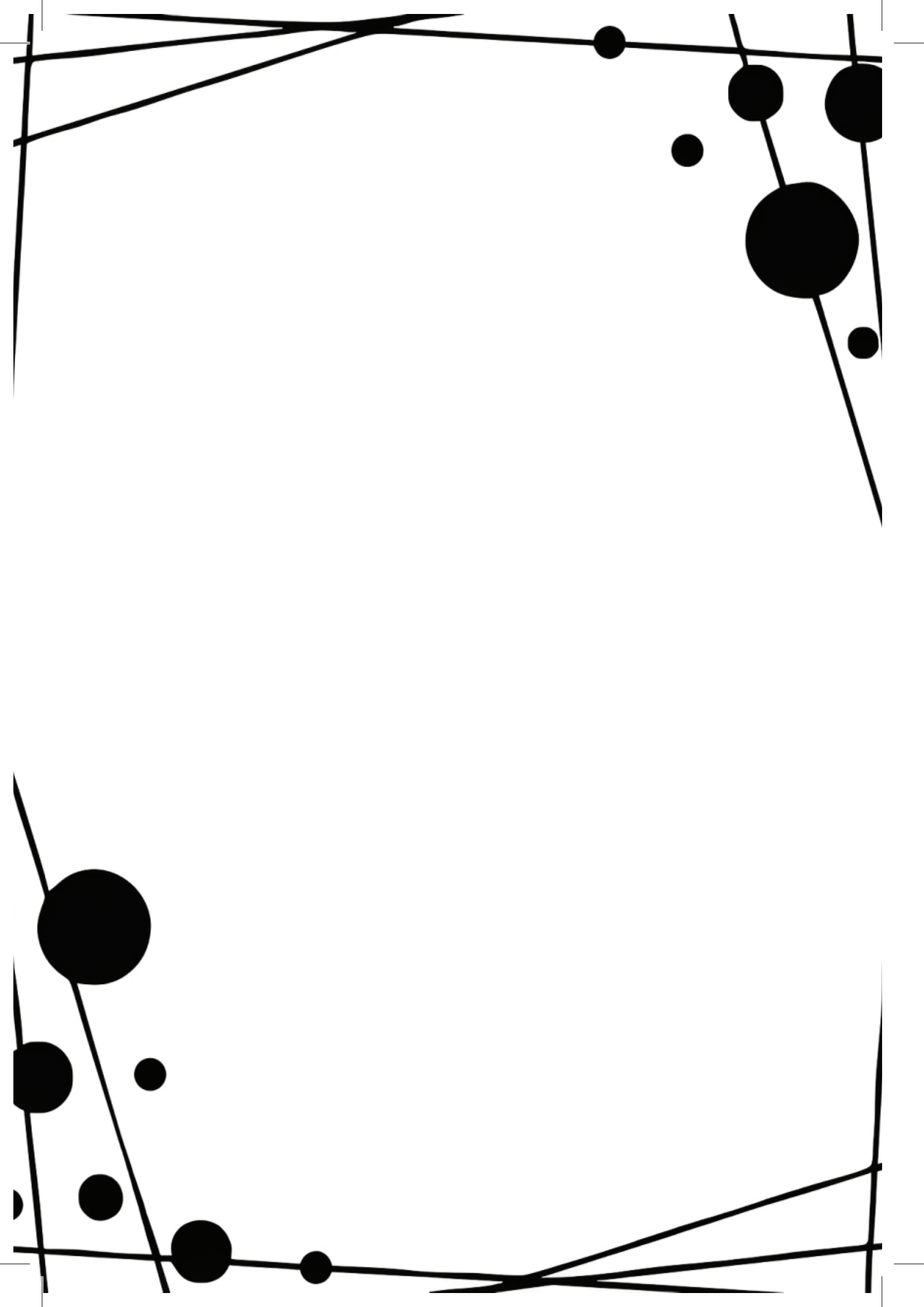
História e Memórias da Escola Zélia de Matos Brito

FRANCISCO MARCELIO DE ALMEIDA FARIAS



História e Memórias da Escola Zélia de Matos Brito

FRANCISCO MARCELIO DE ALMEIDA FARIAS





Copyright desta edição © 2025 by Francisco Marcelio de Almeida Farias.

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro, desde que citados o autor e a fonte.

Capa e Diagramação
Letícia Akemi Nisihara

Revisão ortográfica, gramatical e ajuste NBR-ABNT
Davi dos Santos Conceição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F224h Farias, Francisco Marcélio de Almeida
História e memórias da Escola Zélia de Matos Brito / Francisco Marcelio
de Almeida Farias – 1º ed. – Guaramiranga, CE : Ed. do Autor, 2025.

il.
Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-5278-389-9
DOI 10.70271/250909.1011

1. Educação – História – Ceará. 2. Escola Zélia de Matos Brito.
3. Escolas públicas – Ceará.
I. Título.

CDD: 370.9816

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : História : Ceará 370.98162

Agradecimentos

Apresento minha gratidão aos colaboradores mais próximos, sem eles essa obra não teria a exatidão necessária, foram eles os antigos diretores: **Maria José Viana, Luiz Birim, Cláudia Torres e Edmar Felix**, como também a professora **Andréa Barrocas**.

Devo ainda agradecer em dobro, a todos os meus entrevistados e aos funcionários da escola e dos órgãos públicos onde pesquisei, pela paciência e a disposição em relatar os fatos históricos de forma detalhada, isenta e responsável.

Por fim, agradeço a todas as pessoas e/ou aos familiares dos protagonistas das histórias e memórias da escola, as entidades e aos criadores na internet, que possibilitaram chegarem até nós as fotos e gravuras que ilustram e guarnecem essa obra.

Obras do Autor



- ♣ Nossa História, de Conceição à Guaramiranga, no ano de 2000.
- ♣ 200 Anos do Nosso Café, no ano de 2022.
- ♣ Resquícios Imigratórios em Guaramiranga, no ano de 2024.



ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL ZÉLIA DE MATOS BRITO
CÓDIGO INEP 23054530

DIREÇÃO

Diretor: **Diógenes de Sousa Luz**

Coordenadores pedagógicos: **Anderson de Sousa Silva** e **José Albany de Lima Júnior**

Assessor financeiro: **Francisco de Assis Rodrigues da Silva**

Secretária escolar: **Hivny Brito Prata.**

FUNCIONÁRIOS

Ana Laura Souza Alves

Andréa Barrocas Gadelha

Antônio Helder da Silva Moraes

Diógenes de Sousa Luz

Francisco Ayrles de Oliveira Franco

Anderson de Sousa Silva

Antônio Fernandes Pereira Silva

Clemilson Barreto da Silva

Francisco Anderson dos Santos Vieira

Francisco de Assis Rodrigues da Silva

Graziely Ferreira Flor
Isadora Eneas Maia
Jose Albany de Lima Junior
Karine Rocha de Lima
Lucilani da Silva Gonzaga
Marcia de Mesquita Araújo
Michelly Batista Gonzaga
Rogelma Sousa do Nascimento
Telmara Lopes Rodrigues
Willian Franco de Almeida

Hivny Norjosa Prata Brito
Janaina de Souza Oliveira dos Santos
Juliana Ferreira dos Santos
Luan Alves Barbosa
Magna de Sousa Luz Soares
Maria José de Souza Galvão
Pedro Nicholas Pires Nobre
Talita Pereira dos Santos
Valdo Cesar Catarina Rodrigues

TERCEIRIZADOS

David Weyne da Cruz
Francisco Adriano Quitéria Furtado
Isaac Silva Sousa

Derlania Maria Marrocos Teixeira
Ilane Rodrigues de Sales
Jamilly Alves Lopes

Sumário

INTRODUÇÃO	11
O ENSINO DE INSTRUÇÕES PRIMÁRIAS	13
EDUCAÇÃO PRIMÁRIA PÚBLICA	17
A ESCOLA ZÉLIA DE	21
MATOS BRITO	21
RELAÇÃO DE FOTOS	41
BIBLIOGRAFIA	43
SITES DA INTERNET	45
ENTREVISTAS COLABORADORES	45
NOTAS FINAIS	47

Introdução

A ideia de escrever o livro veio a partir de uma conversa que tive com o diretor da escola professor Diógenes, conversas sobre todas as dificuldades de encontrar uma fonte histórica da origem do Colégio Zélia de Matos Brito e suas memórias.

Sendo que na ocasião trocamos informações sobre a probabilidade de a escola estar a fazer oitenta anos de existência, neste vindouro dia 19 de outubro de 2025.

Sendo que para a concretização de uma história e algumas memórias da escola, iniciei um trabalho de pesquisas documentais e colheitas de entrevistas, tudo de modo a deixar um escrito histórico e das memórias do colégio, a ser entregue antes do aniversário.

Eis então agora finalizado a obra, fico feliz que o escrito proporcione aos leitores uma linguagem coloquial, que seja agradável e com uma boa compreensão dos fatos, minha intenção foi organizar os narrados dentro de uma sequência cronológica da formação da escola, possibilitando um entendimento completo em suas mais diversas nuances e na plenitude do passado da escola.

A obra é breve, em três capítulos, que tratam dos primórdios das instruções públicas primárias até os nossos dias da escola em tempo integral, composta de uma área extra de notas de fim, destinadas aqueles leitores mais exigentes e que querem ir mais a fundo nos fatos.

O Ensino de Instruções Primárias

O primórdio com os professores leigos em cadeira masculina e cadeira feminina, depois em cadeira mista.

Já é bastante difícil obter documentação no âmbito educação pública, saber quando foram nomeados os professores de **instruções primárias** para os vilarejos em formação, torna-se uma tarefa mais difícil ainda. A única certeza que temos é que a partir do ano de 1834 essas **cadeiras de instruções primárias** a serem preenchidas por professores leigos, poderiam serem criadas e nomeados em qualquer parte do Brasil. Entre nós ficou a certeza da possibilidade de serem criadas, quando foi oficialmente elevado **Vila** e depois a **Distrito de Paz**¹, o então **Povoado de Conceição**, hoje **Guaramiranga**, realizados pelo **ato provincial de 19 de dezembro de 1868** e pelo **ato provincial de 4 de junho de 1878**, respectivamente, sendo subordinado a **Cidade de Baturité**.

AS CADEIRAS ISOLADAS

O primeiro professor de **instruções primárias** que consegui identificar na **Vila de Conceição**, foi **Antônio Ferreira Lima Siebra**, que foi nomeado em **16 de maio de 1871** para assumir a **cadeira do sexo masculino**, mas logo fez sua transferência para a **Vila de Pendência**. Em 1882 por remoção chega o professor **José Gonçalves Dias Sobreira**, vindo da **Vila de Pendência**. Em **16 de janeiro de 1885** aquela cadeira masculina foi preenchida pela pro-

fessora **Virgilina de Oliveira Conde**,² essa ficou até sua aposentadoria e, com certeza, teve uma grande atuação na educação pública da **Vila de Conceição**.

Para lecionar na **cadeira de instruções primárias do sexo feminino**, chegou em 1889 a **Vila de Conceição**, a professora **Maria Rodrigues**, vindo removida de **Aracati**, mas infelizmente não demorou por aqui, pois em 25 de maio de **1891** já era nomeada a professora **Ana Delgado**³ para o cargo, essa cumpriu uma grande jornada na **Vila**.

A PROLIFERAÇÃO DAS CADEIRAS MISTAS

A realidade da educação pública para o **Século XX** mudou muito, multiplicou-se as vagas de **cadeiras mistas**,⁴ em extinção das isoladas por sexo. Uma exigência da **Inspetoria de Ensino Primário** era de que somente poderia funcionar uma cadeira, quando na presença de no mínimo 15 alunos frequentes⁵ podendo ser em sala conjunta de ambos os sexos.

Na **Vila de Conceição**, agora chamada de **Guaramiranga**, não houve muitas mudanças na titularidade e formas das cadeiras, no ano de 1918 continuavam **Virgilina de Oliveira Conde** na cadeira masculina e **Ana Delgado** na feminina, entretanto em **1920** uma nova cadeira masculina foi criada e assumida por **Ana Augusta Lopes**⁶ acontece que já em **1924** essa mesma cadeira já estava na titularidade da professora **Olga Bastos**,⁷ mas que logo se transfere para a **Vila de Pacoti** e se transforma em uma referência em educação daquela Vila. Em **1929** a professora **Acidália Bastos de Oliveira**⁸ assume o lugar de **Ana Delgado**, na **cadeira feminina**, esta teve grande papel na educação da **Vila de Conceição** e lecionou até a sua aposentadoria, sendo a primeira professora

da **Escola Reunida de Guaramiranga** e mais tarde a diretora *pro tempore* dessa mesma escola, funcionando já no prédio do Grupo Escolar construído em 1942.

Nesta época, os professores eram **heróis de palmatórias**,⁹ lecionavam com uma remuneração que valia muito pouco e ainda enfrentavam dificuldades em receber este ordenado; esse estado de dificuldade só veio a se normalizar com a criação da coletoria de **Pacoti**, a cargo de **José da Cunha Medina** e posteriormente a de **Guaramiranga**, a cargo de **José Bezerra de Menezes**,¹⁰ qual ficaram responsáveis pelo pagamento dos professores.

Educação Primária Pública

A Escola Reunida de Guaramiranga

A Construção do Grupo Escolar Padre Frota

A partir dos anos seguidos ao de 1930, diante do fim oficial do **regime de cadeiras isoladas**, quando agora os professores assumiam não em uma **cadeira específica**, mas um **contrato** para **lecionarem** e deviam ficar em atividades de salas de aulas na espera da assinatura do contrato definitivo com o governo.

Essa evolução levou a criação das **Escolas Reunidas** que para funcionarem deviam possuírem as seguintes características: estarem situadas em vilas com uma considerável densidade populacional, obrigatoriedade de um prédio exclusivo para este fim e com instalações adequadas para salas aulas, devia manter uma divisão não era mais por sexos mas pela faixa etária.

A **Inspetoria de Instruções Primárias** e a **Coletoria** local ficavam encarregadas da elaboração dos contratos de locação de um prédio que atendesse a demanda de cada localidade, nesta época ainda não havia um corpo administrativo por escola, que só foi possível bem mais adiante, com a chegada dos **grupos escolares**, construídos nas localidades de maior densidade populacional.

Na sede de Guaramiranga, notadamente em tempo anterior ao ano de 1945, tive muita dificuldade em identificar os possíveis locais de onde funcionaram essa Escola Reunida, entretanto, chegou a meu conhecimento, mas com pouca precisão face que por tradição oral, que um local de funcionamento foi na casa onde residia o Padre Frota,¹¹ depois mudado para outra casa mais ampla, logo bem em frente dela, onde hoje é de propriedade dos herdeiros do Dr. João Ba-

tista Romcy, mas que na época era de propriedade de Joaquim Alves Nogueira, o Quincas Marco, já oriundo da herança de seu genro, o Dr. Francisco Pacífico Caracas e da esposa deste Rita Flávia de Teive e Argolo Caracas, ambas eram situadas na então Rua Senador João Cordeiro, que hoje é a Rua Francisco de Mattos Brito, o certo é que nessa época ensinaram na Escola Reunida de Guaramiranga além das professoras já mencionadas, também as professoras Carmem Nogueira, Virgilina Botelho e outras que não pude identificar.



| FOTO 01: RUA DAS ESCOLAS REUNIDAS

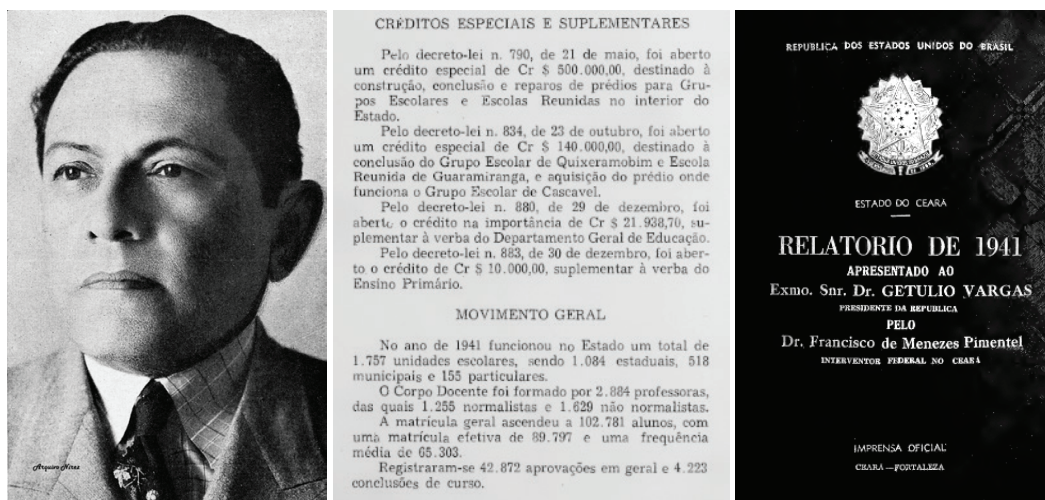
Para contar a história e o desdobramento no tempo, de quando a **Escola Reunida** foi definitivamente instalada no **Grupo Escolar**, que é o prédio atual da escola, é preciso lembrar as ocorrências que estavam passando no **País** com a chegada do **Estado Novo** e **Getú-**

lio Vargas no poder, inclusive com as grandes e notáveis transformações na educação do Ceará.

Tudo aconteceu quando ocorreu a louvável nomeação de **Menezes Pimentel**¹² como **Interventor Federal** no **Ceará**, que era uma pessoa muito afinada com o **Município de Pacoti**, pelo qual pertencia a época, o **Distrito de Guaramiranga**, esse fato muito favoreceu o surgimento da escola.

Assim, no ano de 1940 quando a **Escola Reunida** ainda estava funcionando no prédio alugado de propriedade de **Joaquim Alves Nogueira**, o **Quincas Marco**, este ofereceu ao prefeito de Pacoti, **Dr. Alarico Ribeiro Guimarães**, a doação de uma área vizinha a escola e desocupada, para que este repassasse a Interventoria Federal no Estado do Ceará¹³ com o pleito de que concretizasse a construção de um **Grupo Escolar** no Distrito de Guaramiranga.

O Interventor federal **Menezes Pimentel**, antes mesmo de assumir esse cargo já demonstrava grande interesse em edificar prédios de **Grupos Escolares** no Município de **Pacoti** e seus distritos, logo determinou ao **Padre José Bruno Teixeira**, então secretário da educação, que um dos prédios planejados qual seriam contraídos, fosse o da **Escola Reunida** do **Distrito de Guaramiranga**.



| FOTO 02: INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL | RELATÓRIO DE OBRAS DE 1941

Não custou muito, no ano de 1941¹⁴ se abriu créditos orçamentários governamentais e já no de 1942 iniciou-se a edificação do **Grupo Escolar** no imóvel doado, a obra ficou a cargo do construtor **Raimundo Gomes**, trazido de Maranguape, que como de costume seguiu fielmente a planta arquitetônica comum a todos os grupos escolares elaborado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Ceará, eram estruturas modernas para os padrões da época, com **quatro salas de aulas** e dependências.

Nas pesquisas e buscas que efetuei não me foi possível identificar a data exata do início do funcionamento do prédio, no mesmo modo que não encontrei documentos comprobatórios de que teve a denominação oficial de **Escola Reunida Pedro Frota**, como era popularmente chamado o **Grupo Escolar de Guaramiranga**, acredito que o nome se deu por pura tradição oral, pois se falavam que a primeira escola reunida foi na residência do **Padre João Augusto da Frota**, que era quase em frente ao **Grupo Escolar** construído, entretanto no relatório existente hoje no estabelecimento, consta como inaugurado em **19 de outubro de 1945**.

A Escola Zélia de Matos Brito

A Escola Reunida de Guaramiranga no Grupo Escolar
Padre Frota
Mudança para professores especializados
Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Zélia de Ma-
tos Brito

O fato notório é que o **Grupo Escolar** já finalizado e equipado com quatro salas de aulas, passou a funcionar somente em duas delas, eram turmas da alfabetização ao 3º ano primário, postas nos dois turnos, tendo como professoras: **Acidália Bastos de Oliveira**, conhecida como **Professora Cida Pinheiro** e **Cira de Mattos Brito**.¹⁵

Esse total de alunos não cumpria com as exigências do número mínimo de alunos para grupos escolares e suas estruturas, quando então foi decidido que permaneceria na condição de **Escola Reunida de Guaramiranga**.¹⁶ A realidade era que faltavam professores para as duas outras salas que estavam ociosas, sem falar da necessidade de uma equipe para organizar as novas matrículas dos alunos que necessitavam da escola. A **professora Cida Pinheiro** que respondia interinamente pela direção tentava de tudo para aumentar o número de alunos frequentes suplicava pela contratação de novos professores, mas sozinha e já idosa não obtinha êxito, logo veio a se aposentar.

Após alguns anos com o prédio funcionando com salas ociosas e a crescente demanda de alunos, a **Interventoria do Estado** resolveu nomear mais cinco professoras, entretanto três delas ficaram por pouco tempo, foram nomeadas em 1946 as professoras **Zélia**

de Mattos Brito¹⁷ que substituiu sua irmã **Cira de Mattos Brito** e **Maria José Viana**,¹⁸ que substituiu a professora **Acidália Bastos de Oliveira - Cida Pinheiro**, essas duas foram as únicas que permaneceram, visto que as professoras que haviam sido nomeadas em 1945, como **Nilda Lopes Barbosa**¹⁹ permaneceu apenas por três anos, quando então pediu remoção para a Vila de **Ipueiras dos Gomes**, em Caridade e a professora **Francisca Cordeiro Rocha**, que em 1946, após menos de um ano lecionando, conseguiu uma remoção para a Vila de **Uruburetama**. A professora **Francisca Ferreira Lima - Prof. Checa**,²⁰ que havia sido nomeada em 1946 já em 1948 estava exercendo ao cargo de **Inspetora do Ensino Normal**, no **Ginásio Sagrado Coração de Jesus**, também em Guaramiranga.



| FOTO 03: EEFM ZÉLIA DE MATOS BRITO

A situação só começou a mudar e a escola assumir novos ânimos, no ano de **1950**, quando foi publicado o **Ato 16**, do Governador do Estado do Ceará, que nele continha a obrigação para que todos os professores com vínculo ao Estado e que estivessem emprestados ou ensinando isoladamente em suas residências, teriam imediatamente que lecionar em nas dependências de uma **Escola Reunida** ou de um **Grupo Escolar**.

Também no mesmo ano de 1950 ocorreu a nomeação para o cargo de **Diretora**, da professora **Zélia de Mattos Brito**, que era detentora de destacada organização e de uma grande perseverança, junto a isso chegavam novos professores contratados do Estado e outros cedidas pelo Município, como as professoras **Eunice Soares Campos**, **Maria Dalva Mesquita**,²¹ **Cleide Paulino Pinto**, **Regina Maria Saturno**, **Zeneida Holanda**, **Jacira Bezerra**,²² etc., quando então foi possível preencher parcialmente as salas de aulas ociosas, ocorrendo a ampliação das turmas até o **ensino primário completo**, era quando os alunos prestavam o **exame de admissão**²³ e saíam para poder estudar o **ginásio**²⁴ em outras escolas.

A diretora **Zélia de Mattos Brito** passou **dezenove anos** seguidos dedicando-se à escola (1950 a 1969), acompanhava de modo pessoal os alunos, notadamente aqueles que mesmo oriundo de famílias pobres, eram estudiosos e se saíam bem na **cartilha de admissão** e desejavam seguir os estudos ao entrar no ginásio, qual ela conseguia meios para ajudar nesse sonho.



| FOTO 04: ZÉLIA DE MATTOS BRITO FORMATURA – DIRETORA 1970-1983 | CARTILHA DA ADMISSÃO | FESTEJOS DA EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA EM 1957

No ano de 1970 assumiu interinamente a **Escola Reunida de Guaramiranga**, a professora **Maria José Viana Vieira** e logo se

torna efetiva, muito séria e dedicada tornou-se uma diretora dinâmica. No ano de 1972 com a implantação do Ensino de 1º Grau na Escola, a diretoria não mediu esforços para expandir e capacitar a escola, de modo a atender o ensino obrigatório de 7 a 14 anos de idade, como obrigatório na forma da Lei Federal nº 5.692/71, sendo que a gestão ampliou a capacidade física da escola, permitindo as matrículas para a totalidade das quatro salas de aulas existentes, nos dois turnos, contou com a chegada de novas professoras como **Celeste Mendonça**,²⁵ **Maria Deusimar Alves**,²⁶ **Socorro Viana**,²⁷ **Hozana Rodrigues**,²⁸ **Ana Saturno** e as irmãs **Luísa Costa Gomes** e **Fernanda Gomes Fraga**,²⁹ etc.



| FOTO 05: ESCOLA DE 1º GRAU DE GUARAMIRANGA – DESFILE CÍVICO DE 7 DE SETEMBRO DE 1972 | PROFESSORA MAZÉ VIANA – MARIA JOSÉ VIANA VIEIRA – DIRETORA 1970-1983

Para anteder as novas diretrizes da educação houve a contratação de uma secretária escolar, na pessoa de **Fernanda Lopes de Mattos Brito**,³⁰ que juntas contribuíram para a universalização do ensino básico em Guaramiranga.

Na sua gestão foi construído o pavilhão superior e mais duas salas de aulas e o prédio recebeu instalações elétricas, para receber a Energia Elétrica da **CHESF** (Hidroelétrica de Paulo Afonso)³¹ que havia recentemente chegada à Cidade, assim possibilitou em ceder as salas de aulas para que no turno da noite funcionasse o **MOBRAL**.³²

Na sua gestão pelo **Decreto nº 11.493**, de 17 de outubro de 1975, a **Escola Reunida de Guaramiranga** passou a denominar-se de **Escola de 1º Grau de Guaramiranga**.



| FOTO 06: REGINA MARIA SATURNO – DIRETORA 1984-1992 | DIÁRIO OFICIAL DO CEARÁ

Com a aposentadoria de **Maze Viana - Maria José Viana Vieira**, a vice-diretora **Regina Maria Saturno**³³ é nomeada para direção da escola, assumindo em 5 de outubro de 1983. A sua gestão foi marcada pela expansão da implantação do **1º grau maior**, indo com as turmas até a 8ª série, conforme autorizada pelo **Parecer**

nº 1249/90, do Conselho Estadual de Educação. A expansão não parou por aí e já no ano de 1991 a escola passou a atender o **ciclo escolar completo**, ou seja, do **1ª ao 2º Grau**.

Foi na sua gestão que a escola passou a chamar-se de “**Escola de 2º Grau Zélia de Matos Brito**”, conforme o **Decreto nº 21.247**, de **6 de fevereiro de 1991** (foto diário oficial acima).



| FOTO 07: MARIA DAS GRAÇAS MARQUES – DIRETORA 1993-1995

Finalizada a gestão de **Regina Maria Saturno**, veio assumir em 1992, a diretora **Maria das Graças Marques Farias**,³⁴ que viria a ser a última diretora nomeada pelo sistema de remessa de uma lista sêxtupla de nomes escolhido pela escola para a escolha política do governo, até então vigente, face que estava em implantação em todas as escolas mantida pelo Estado do Ceará, o regime de escolha eletiva da direção e do núcleo gestor da escola, sufrágio

a ser realizado pela comunidade escolar, tudo por força da Lei Estadual nº 12.442/95.³⁵

Os avanços desse período, como em toda rede estadual, deu-se pela nova mentalidade dentro de uma administração escolar compartilhada, com maior abertura da direção para as resoluções de reclamações e sugestões da comunidade escolar,³⁶ assim foi instituído o momento cívico, que era realizado todas as segundas-feiras, com a presença no pavilhão dos alunos e funcionários, o canto do hino nacional e para uma conversa aberta perante a comunidade escolar.

A escola passa por uma mudança notável, com as movimentações referentes ao preparo de integrantes do meio, tanto para serem submetidos as provas técnicas, como também para a participação na primeira eleição para cargo de diretor e do núcleo gestor. Todo o procedimento deveria ser realizado por integrantes da própria comunidade de alunos e pais, professores e funcionários.



| FOTO 08: ANA MARIA PAIXÃO DA SILVA – DIRETORA 1996-1999 |
COMUNIDADE ESCOLAR

Assim, em 1995, depois de habilitada e eleita, assume em 10 de novembro de 1995 **Ana Maria Paixão da Silva**,³⁷ como a primeira diretora eleita e tendo como núcleo gestor, uma 1ª Vice que foi **Maria das Graças Marques**, uma 2ª Vice **que foi Maria Adelaide Ferreira** e como Secretária Escolar **Simone de Brito Prata**.

Os avanços nesse período se deu pela aplicação de uma metodologia administrativa voltada para um maior peso e atuação participativa dos alunos e funcionários, agora as decisões da diretoria eram antes amplamente debatidas no seio escolar, fato até então inexistente, isso se refletiu também em inovações na metodologia pedagógica e no dia a dia da escola, por vez os alunos tiveram liberdade e passaram a operar um jornalzinho escrito e uma rádio escolar.

Nessa época a direção consegue recursos para reformas pontuais, que eram as reclamações da comunidade escolar, tais como a finalização dos acabamentos que comprometiam a estética no segundo piso e a implantamos de uma sala digital de computadores para os alunos, no primeiro piso ocorreram melhorias nos banheiros e na cantina.



| FOTO 09: MARIA DA PENHA DAMASCENO FEITOSA - DIRETORA 1999 | REGINA MARIA SATURNO – DIRETORA 2000 | TIMBRE CREDE 08

Mas nem tudo nesta mudança de sistema eram flores, tornou-se comum nas escolas de todo Estado as fatos que ocorreu na nossa escola, pois no ano de 1999, que era a data para as eleições, ninguém havia conseguido passar nas provas técnicas, fato que forçou ao **CREDE 08**³⁸ em designar uma direção *pro tempore* na escola, sendo que para este fim foi nomeada a professora **Maria da Penha Damasceno Feitosa**³⁹ que tomou posse em 18 de novembro de 1999, não chegou finalizar o mandato, sendo nomeada a professora **Regina Maria Saturno** que assumiu em 14 de fevereiro de 2000.



| FOTO 10: MARIA DE FÁTIMA FARIAS – DIRETORA 2000-2002

Foi quando foi realizado o pleito atrasado com os novos habilitados, sendo então eleita **Maria de Fátima Farias** como nova diretora, que assume em **7 de junho de 2000**.

Nesse período ocorria a implantação das várias mudanças advindas da LDB⁴⁰ e da municipalização do ensino fundamental, sendo que pelo **Decreto nº 26.308**, de **31 de julho de 2001**, a escola passa a denominar-se de **Escola de Ensino Fundamental e Médio Zélia de Matos Brito**, mas com alguns detalhes, na sede

funcionava o **Ensino Médio** e no anexo a ele, mas fisicamente em Pernambuquinho, funcionava o **Ensino Fundamental**, que estava em **extinção** e sem poder fazer novas matrículas.

Havia também dois núcleos gestores: O do **Ensino Médio**, na sede, com a coordenação pedagógica de **Maria José Medeiros de Moraes** e a do **Ensino Fundamental**, no anexo de Pernambuquinho com a coordenação pedagógica **Maria Arleide Bezerra**, a secretaria escolar era a mesma para os dois, na pessoa de **Simone de Brito Prata**, mesmo para a coordenadora financeira, na pessoa de **Maria Elane Silveira Gomes**.



| FOTO 11: PROF. LUIS BIRIM – LUÍS GONZAGA ALVES DA SILVA – DIRETOR 2002-2004

Novo pleito aconteceu no ano de 2001, sendo eleito como diretor o professor **Luís Gonzaga Alves da Silva**,⁴¹ com um núcleo gestor único, tendo como coordenadora pedagógica **Maria de Fátima Farias** e como secretaria escolar **Simone de Brito Prata**, nessa época o **CRE-DE 08** havia retirado e assumido para si a coordenação financeira.

Os avanços da gestão nesse período se deram dentro das grandes mudanças que ocorreram na política educacional do Estadual do Ceará, principalmente com a plena implantação do **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE**,⁴² quando a escola atingiu uma valiosa conquista, que foi alcançar a meta estabelecida pela política educacional do governo do **Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara**, como critério de merecimento foi concedido a todos os funcionários um 14º salário.

Outro grande avanço nesta gestão que merece destaque se deu pela parceria firmada com o **Grupo C. Rolim**⁴³ para fomentar a arte e a cultura na escola, sendo construído o terceiro pavilhão como um **Centro Cultural**, qual incluía uma sala de dança, uma sala de artes plásticas e um anfiteatro no pavilhão do segundo piso.



| FOTO 12: FRANCISCA CLÁUDIA SILVA TORRES – DIRETORA 2005-2012 |
COMUNIDADE ESCOLAR

Nas eleições do ano de 2004 foi habilitada e eleita diretora a professora **Francisca Cláudia Silva Torres**⁴⁴ sendo reeleita, na primeira gestão sua equipe de núcleo gestor era composta pela coordenadora pedagógica **Maria Adelaide Ferreira** e pela secretária es-

colar na pessoa de **Aíla Maria Pontes Silveira**, na segunda gestão a coordenação pedagógica era inicialmente **Edimar Félix Laureano**, depois passou a **Michelly Batista Gonzaga** e a secretária escolar permaneceu a mesma.

Podemos dizer, sem sombras de dúvidas, que essa gestão foi um marco divisor das águas, foi aquele início quando surgia um movimento de uma escola moderna, com interação multimodal, tanto no nível externo como no interno, uma forma de administrar a escola que se estende até os nossos dias.

Essa nova era da escola tem como características uma intrínseca interdependência, tanto solidária, como participativa, entre os membros da direção com alunos, professores e funcionários, ocasionando uma visível expansão de abertura aos meios externos, seja pelo uso de divulgação via marketing, como também pela efetiva participação em avaliações, intercâmbios, eventos, jornadas, olimpíadas intelectuais e esportivas, etc., assim os meios pedagógicos são dirigidos para facilitar e estimular, não só o dia a dia curricular, mas também uma multi-interação interna e externa.

No início da gestão, no ano de 2005, a escola ganhou do governo uma reforma na parte inferior da escola, com a troca dos pisos, a recuperação dos acabamentos de todas as salas de aulas e dos banheiros e outras melhorias menores.

A escola também ganhou do governo do Estado a tão sonhada **Quadra de Esportes Coberta**. Como a escola não tinha espaço físico para tal empreendimento, a direção teve que realizar esforço para receber da prefeitura um imóvel adequado para tal fim e depois de intensa negociação com prefeito e vereadores, recebeu a doação do terreno em frente a praça da prefeitura, quando então foi concretizado a construção do **Ginásio Poliesportivo Francisco Lopes Barroso**.⁴⁵

Foi também nesta administração que a escola passou a ter autonomia financeira, transformando-se em uma **pessoa jurídica**, sendo criado e aprovado o seu **Estatuto Social**, com seu registrado no Cartório de Notas de Guaramiranga, em seguida obteve a inscrição no **CNPJ** da Receita Federal que levou a numeração **01.730.900/0003-19**, sendo ainda aberta sua conta bancária própria.

Mas os maiores ganhos não foram no que já foram expostos, mas sim na ampliação das atividades humanas dos alunos e da comunidade escolar, com um melhor aproveitamento das infraestruturas existentes e na expansão dos movimentos inerentes, falo da sala digital, da expansão para os multimeios, na periodicidade contínua do jornal escrito, da rádio escolar e das atividades rotineiras nas áreas culturais, ademais, a escola passou a ter atividades no Grêmio Estudantil, no Conselho Escolar, nos eventos motivadores como a escolha do Garoto e da Garota do ZMB, no Campeonato de Xadrez, nas peças de Teatro, nas Danças, nas Artes Plásticas, na Gincana Pedagógica Interclasse, nas Aulas de Campo, no Reforço Escolar por Escrita e Leitura e muito mais.

No ângulo pedagógico evidencia-se pelos resultados de proficiência na prova do SPAECE, pela ocorrência da conquista do prêmio “**Escola Destaque**” por dois anos consecutivos, quando desta data para frente à escola é sempre figurada entre as cinquenta melhores do Estado do Ceará. Ainda pelo bom desempenho dos estudantes e dentro do programa governamental de “Incentivo ao Desempenho Escolar” e “Ceará Educa Mais”, vários alunos todos os anos receberam equipamentos tecnológicos de computador e notebook por terem ficado acima da média estipulada pelo prêmio.



| FOTO 13: ANTÔNIA MAURA MENDES DE VASCONCELOS OLIVEIRA – DIRETORA 2012-2013 | TIMBRE CREDE 08

Com a licença solicitada pela diretora **Francisca Cláudia Silva Torres**, para dedicação às atividades político-partidária, foi nomeada pelo **CREDE 08** a professora **Antônia Maura Mendes de Vasconcelos Oliveira**⁴⁶ para administrar o restante do mandato de 2012-2013.

Mesmo diante do breve tempo da gestão, ocorreram melhorias, como a construção do laboratório de ciências, no terceiro piso e da renovação de todo o acervo do laboratório de informática.



| FOTO 14: EDIMAR FÉLIX LAUREANO – DIRETOR 2013-2017 | COMUNIDADE ESCOLAR

Nas eleições do ano de 2012, teve êxito nas provas técnicas e foi eleito como diretor o professor **Edimar Félix Laureano**⁴⁷ tendo seu núcleo gestor composto pelas coordenadoras pedagógicas **Francisca Cláudia Silva Torres** e **Rita de Cássia de Sousa Lima**, sendo a coordenadoria financeira **Tânia Maria Cândido de Sousa**, permanecendo na secretaria escolar a pessoa de **Aíla Maria Pontes Silveira**.

A gestão manteve e ainda diversificou as atividades culturais e pedagógicas da gestão anterior, a escola continuou a ser agraciada com o prêmio **Escola Destaque** e também ao prêmio **Aprender pra Valer**, que possibilitaram, como já vinha sendo, que todos os funcionários recebessem o 14º salário, como uma forma gratificante de reconhecimento pelo Governo do Estado.

Como planejado, nesse período a escola legalmente deixou de oferecer o ensino fundamental, com a extinção do anexo em Pernambuco, que na prática já não estava sendo usado, efetivamente e integralmente os alunos já haviam sido transferidos à rede municipal de **ensino fundamental**, a escola passou a dedicar-se somente ao **ensino médio**, nesse sentido obteve o Parecer nº 0079/2014 e o Parecer 0641/2017, ambos do Conselho Estadual de Educação, credenciando-se como “**Escola de Ensino Médio Zélia de Matos Brito**”.

A gestão buscou realizar grandes movimentações estudantil com o **Circuito Esportivo**, a **Semana Científica**, este teve como atração a **feira das ciências na escola**.

Nas eleições do ano de 2017, obteve êxito nas provas técnicas e foi eleito Diretor o professor **Diógenes de Sousa Luz**,⁴⁸ sendo reeleito sucessivamente por três mandados, estando na administração escolar até a presente data, sua equipe de núcleo gestor foram compostos na primeira gestão pela coordenadora pedagógica **Rita de Cássia Lima**, tendo como assessor financeiro, **Francisco Leonardo Freires dos Santos Souza**, da secretaria escolar **Maria Adelaide Ferreira**; na sua segunda gestão os coordenadores pedagógicos foram **Anderson de Sousa Silva** e **Cristiane Barbosa Jacaúna**, sendo o assessor

financeiro **Erlanio Ferreira Lima** e a secretária escolar **Hivny Brito Prata**, nesta terceira gestão tem como coordenadores pedagógicos **Anderson de Sousa Silva** e **José Albany de Lima Júnior**, sendo o assessor financeiro **Francisco de Assis Rodrigues da Silva** e na secretaria escolar, novamente a pessoa de **Hivny Brito Prata**.

MEIO ESCOLAR



INTEGRAÇÃO SOCIAL



INTER-RELAÇÃO EDUCACIONAL



ARTE CULTURA



Nas eleições do ano de 2017, obteve êxito nas provas técnicas e foi eleito Diretor o professor **Diógenes de Sousa Luz**,⁴⁹ sendo reeleito sucessivamente por três mandados, estando na administração escolar até a presente data, sua equipe de núcleo gestor foram composto na primeira gestão pela coordenadora pedagógica **Rita de Cássia Lima**, tendo como assessor financeiro, **Francisco Leonardo Freires dos Santos Souza**, da secretaria escolar **Maria Adelaide Ferreira**; na sua segunda gestão os coordenadores pedagógicos foram **Anderson de Sousa Silva** e **Cristiane Barbosa Jacaúna**, sendo o assessor financeiro **Erlanio Ferreira Lima** e a secretária escolar **Hivny Brito Prata**, nesta terceira gestão tem como coordenadores pedagógicos **Anderson de Sousa Silva** e **José Albany de Lima Júnior**, sendo o assessor financeiro **Francisco de Assis Rodrigues da Silva** e na secretaria escolar, novamente a pessoa de **Hivny Brito Prata**.

Essa gestão solidificou e tornou a multi-interação irreversível e sustentável, inovando com uma ampla atividade de suporte, tornando-se bem mais próxima aos alunos, dotando os eventos anuais como ENEM e o SPAECE e as atividades científicas, esportivas e culturais, como uma grande festa participativa, agora são frequentes e inseparáveis da comunidade escolar, destacando-se a Feira das Eletivas, as Aulas de Campo, as visitas a Museus e Prédios Históricos do Maciço de Baturité e em Fortaleza, visitas as universidades como a UNILAB e IFCE, a Semana da Arte Moderna da UNIFOR, o Ceará Científico, a Feira NTPPS, as Jornadas Pedagógicas, o suporte a participação nas Olimpíadas Escolar Estadual, etc.

Na parte estrutural do prédio, a gestão com o pouco aporte financeiro recebido, fez uma grande melhoria com a construção do anexo ao segundo piso para abranger uma sala da diretoria,

equipada para a situação hodierna, já no terceiro piso houve a adaptação construtiva das inadiáveis ampliação das duas novas salas de aulas para conseguir atender à crescente demanda escolar, essas reformas também compreenderam uma melhora geral na parte elétrica e na implantação da tecnologia de rede internet sem fio (WI-FI) externo, da reforma do Ginásio Poliesportivo, em melhorias gerais nos banheiros e na construção do muro e da pintura da fachada na frente da escola.

A reforma também se estendeu a sala do laboratório de ciências e do centro de multimeios, recebendo uma renovação do parque tecnológico, com a aquisição e substituição de computadores e outros equipamentos inerentes.

A escola finalmente também entrou na era da acessibilidade e da mobilidade, com a construção da rampa de acesso, atendendo a **ABNT NBR 9050**, além de adaptar e equipar uma sala de Atendimento Educacional Especializado (**AEE**).⁵⁰

Mas o grande desafio dessa gestão foi a implementação do **Ensino Médio em Tempo Integral**, sendo esse o objetivo planejado para toda as escolas integrantes da Educação do Estado do Ceará, a partir do 2022 a gestão iniciou progressivamente essa implantação. Foi quando pelo **Decreto nº 34.632, de 1º de abril de 2022**, do Governo do Estado do Ceará, a escola passou a denominar-se de “**Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Zélia de Matos Brito**” sendo lhe dado as condições necessárias para implantação, quando os alunos passaram a permanecer o tempo todo na escola, hoje já alcançando na sua totalidade essa implantação.

O **Tempo Integral** vem a garantir uma carga disciplinar cuja principal objetivo é preparar o aluno por completo, não só para as provas internas, mas também para uma real proficiência nas pro-

vas externas como o ENEM, SPAECE e SAEB, dando também a oportunidade deles receberem meios que os ajudam na formação do autocontrole pessoal e da motivação, somente assim estarão eles preparados, não só na parte cognitiva, mas principalmente na parte emocional, sem esquecer para a necessária formação de conduta de cidadania, humanidade e de responsabilidade pessoal.

Com isso, se espera a reconstrução do sentimento de presença e familiarização dos alunos no meio escolar, possibilitando que dentro de médio prazo, a escola acrescente um maior número possível de estudantes ingressando no ensino superior e da elevação dos indicadores educacionais da escola, notadamente os índices do IDEP.

A gestão encontra-se no momento na expectativa de receber do governo do Estado do Ceará uma nova sede para a escola,⁵¹ a ser construída e estruturada dentro dos padrões técnicos estabelecidos pelo MEC.

Relação de Fotos

| Ordem | Página | Informações | Origem

Foto 01 – Página 18 | Rua das Escolas Reunidas – Casa do Padre Frota (segunda casa à esquerda, após a encruzilhada, não bem visível) e casa do Quincas Marco (segunda à direita do calçada alto). | Fonte: Arquivo Nacional. Acesso em: 08 set. 2025.

Foto 02 – Página 19 | Interventor Menezes Pimentel – Relatório de Obras de 1941. | Fontes: Arquivo Nirez e Diário Oficial do Estado do Ceará. Acesso em: 08 set. 2025.

Foto 03 – Página 22 | Fachada da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Zélia de Matos Brito. Código INEP: 23054530 | Fonte: Página Web da escola, acesso em: 28/08/2025.

Foto 04 – Página 23 | Zélia de Mattos Brito – Formatura; Diretora (1970-1983); cartilha da admissão; festejos da emancipação do município de Guaramiranga (1957). Legenda: Fila superior – Frei Uderico de Boviere e Alice Mattos Brito (próximos) e Maria Dolores Ferreira Lima (esposa do Dr. Ubirajara, virada para o lado). Segunda fila – Zélia de Mattos Brito e Nilda Mattos Brito de Miranda. Abaixo – Alunos e demais não identificados. | Fontes: Silvia de Mattos Brito, Marcelio Farias e Rita Flávia Caracas Nogueira.

Foto 05 – Página 24 | Escola de 1º Grau de Guaramiranga – desfile cívico de 7 de setembro de 1972 e Professora Mazé Viana (Maria José Viana Vieira) – Diretora (1970-1983) | Fontes: Mazé Viana e Fatima Fraga.

Foto 06 – Página 25 | Lei e Regina Saturno | Fontes: Família de Regina Saturno e Diário Oficial do Estado do Ceará. Acesso em: 08 set. 2025.

Foto 07 – Página 26 | Maria Das Graças Marques – Diretora 1993-1995.
| Fonte: Graça Marques.

Foto 08 – Página 27 | Ana Maria paixão da Silva – Diretora 1996-1999 e comunidade escolar. | Fontes: Ana Paixão e página Web da Escola, acesso em: 28/08/2025.

Foto 09 – Página 28 | Maria da Penha Damasceno Feitosa – Diretora 1999, Regina Maria Saturno – Diretora 2000 e Timbre do CREDE 08.
| Fontes: Família de Regina Saturno, Professora Penha e página Web da escola, acesso em: 28/08/2025.

Foto 10 – Página 29 | Maria de Fátima Farias – Diretora 2000-2002. | Fonte: Fátima Farias.

Foto 11 – Página 30 | Professor Luís Birim – Luís Gonzaga Alves da Silva – Diretor 2002-2004. | Fonte: Luiz Birim.

Foto 12 – Página 31 | Francisca Cláudia Silva Torres – Diretora 2005-2012. | Fonte: Luiz Birim.

Foto 13 – Página 34 | Antônia Maura Mendes de Vasconcelos Oliveira – Diretora 2012-2013. | Fonte: Professora Maura.

Foto 14 – Página 34 | Edimar Félix Laureano – Diretor 2013-2017 e comunidade escola. | Fontes: Professor Edimar e página Web da escola, acesso em: 28/08/2025.

Foto 15 – Página 36 | Diógenes de Sousa Luz – Diretor 1918–2025 e comunidade escola. | Fontes: Professor Diógenes e página Web da escola, acesso em: 28/08/2025.

Bibliografia

FARIAS, Francisco Marcelio de Almeida. Nossa História de Conceição a Guaramiranga. Fortaleza: Gráfica e Editora Fortaleza, 2001.

LINHARES, Marcelo. Guaramiranga e os Caracas: Notas Genealógicas / Marcelo Linhares. Fortaleza: ABC Editora, 2001.

MENDES, Cláudia Maria Sales. A Descentralização do Ensino Fundamental no Ceará. / Cláudia Maria Sales Mendes. Fortaleza: Editora INESP, 2002

SANTIAGO, Zilsa Maria Pinto. Arquitetura e instrução pública: a reforma de 1922, concepção de espaços e formação de grupos escolares. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em educação brasileira, Fortaleza, 2011.

SILVEIRA, Aureliano Diamantino. Ungidos do Senhor na Evangelização do Ceará (1700 a 2004)/Aureliano Diamantino Silveira. Fortaleza: Premius Editora, 2004.

SOUSA, Ana Maria Moreira – Coordenadora. Quem não sabe ler não apague. Fortaleza: ABC Editora, 2002.

STUDART, Barão de. Datas e factos para a história do Ceará. Edição fac-símile. Fundação Waldemar Alcântara, Fortaleza-Ce., 2001.

Sites da Internet

| Autor | Link | Acesso

<https://seligazmb.no.comunidades.net/> - Acesso em 08 set. 2025.

<https://eefmzmb.blogspot.com/2009/> - Acesso em 08 set. 2025.

<https://www.crede08.seduc.ce.gov.br/> - Acesso em 08 set. 2025.

Entrevistas Colaboradores

| Cargo | Nome

Educadora **Maria José Viana Vieira**

Educador **Luiz Gonzaga Alves da Silva**

Notas finais

| Ordem | Informações

1. Os **Distrito de Paz** eram importantes unidades políticas e administrativas da **Província**, com ele o Povoado poderia ter além da **cadeira de instruções primária**, também o seu **Juiz de Paz**, este dentro outras atribuição estava o de conciliar conflitos locais e celebrar os casamentos. Após a Proclamação da República passou a funcionar também como única justiça disponível aos pequenos núcleos populacionais. Os **Distrito de Paz** também passou a ter seu **delegado** ou **subdelegados** e seus **respectivos suplentes**, que era o responsável por manter a ordem e a segurança. O **Distrito de Paz da Vila de Conceição** teve seu território delimitado somente em **20 de agosto de 1884**, a criação já havia sido aprovada desde o ano de **1871** pela **Assembleia Provincial** (Projeto nº 88, de autoria do **Deputado João Severiano**), após essa delimitação em **1885**, foram preenchidos os cargos de subdelegado, na pessoa do comerciante **Eleutério Pimentel** e seus suplentes eram **José Marinho Jucá**, **Policiano Napoleão da Silveira** e **Francisco Vitoriano Pereira**, já em 1884 figurava como **Juiz de Paz: Trimphão Francisco Alves**, **Lourenço Francisco de Sampaio** e **Eleutério Pimentel**. (fonte: Jornal “O Libertador nº 265).

2. **Virgilina de Oliveira Conde** (*1865+1942), filha de **José Maria Conde** e de **Tereza Maria de Jesus**, natural de **Maranguape-Ce.**, que nesta época pertencia a **Fortaleza**, era professora de instruções primárias da **Vila de Sucatinga**, de **Beberibe-Ce.**, sendo removida para **Vila de Conceição-Ce.**, casou aos 25 anos de idade, em 15 de maio de 1890, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, na vila do mesmo nome, com o português, **Manoel José Rodrigues Galvão**, faleceu em **Guaramiranga** em data que não consegui localizar, seus filhos foram para o **Rio de Janeiro**, ficando somente **José Conde Galvão**, do **Sítio Bonsucesso**, que contraiu quatro matrimônios e teve uma extensa descendência, parte hoje ainda residentes em **Guaramiranga** e adjacências.

3. Dizem que o nome real era **Ana Rosa Delgado** e era mãe de **Francisca Benvenida Delgado**, esposa do comerciante e juiz de paz da **Vila de Conceição**, chamado de **Eleutério Pimentel**, mas não consegui checar a veracidade.

4. As primeiras formas de instruções primárias de ensino básico e público no Brasil se deu dentro da chama Lei Geral, que **obrigava que meninos e meninas** estudassem **separados** e ter a **formação curricular diferentes**. Com o passar do tempo, devido às limitações nos custos financeiros na manutenção de escolas com salas separadas e na necessidade de ampliação no entendimento a educação para pequenas vilas e povoados, foram sendo **criadas as primeiras cadeiras mistas**, onde meninas e meninos eram educados juntos em sala de aula única e sem uma organização pedagógica diversa.

5. *A realidade era que no ano de 1897 pelas estatísticas da Inspetoria Geral de Instrução Pública do Estado do Ceará, a área abrangente da vila de **Guaramiranga** e do distrito de **Pernambuquinho**, tinham uma população de 13.000 habitantes, com 162 eleitores, duas escolas públicas, um colégio particular e 110 alunos matriculados e 35 frequentes.*

6. ***Ana Augusta Castelo Branco Lopes**, nascida em 20 de novembro de 1901, filha do primeiro intendente da **Vila de Conceição**, **José Adriano Lopes** e de sua esposa **Maria Emília Castelo Branco Correia Lima**.*

7. ***Olga Bastos Silveira** que era casada com **Adalberto Nepomuceno Silveira**, qual teve oito filhos, destacando dentre eles o rabula **Heitor Bastos Silveira** que foi referência em justiça de Pacoti e a irmã **Elizabeth**, que era referência no **Colégio Imaculada Conceição**, de Fortaleza.*

8. *Era filha de **Francisco Bastos da Paixão** e de **Liberalina de Menezes Bastos**, casada com **Domício Pinheiro de Oliveira**, que era um comerciante na Vila, residia no prédio onde era a padaria do **Zé Homem**, antes de ser adquirido pelos **Marinhos**, foi por muito tempo **Juiz de Paz**. Não tiveram filhos. Ela vem de uma família que teve formação em Fortaleza, eram ligadas ao ensino e eram também prodigiosas pianistas, alguns membros fundaram uma escola particular na Vila de Pendência, hoje cidade de Pacoti. Suas irmãs também professora eram **Maroca Bastos**, **Olympia Bastos** e **Olga Bastos da Silveira**, esta última também ensinou, tanto em **Guaramiranga**, como em Pacoti, cidade onde fez uma grande descendência, dentre elas temos o rabula **Heitor Bastos** e a irmã **Elizabeth**, dirigente do **Colégio Imaculada Conceição**, de Fortaleza. Depois de casada passou a ser conhecida como professora **Cida Pinheiro**.*

9. *A **palmatória** era um objetos que faziam parte da cultura escolar antiga, era usado como instrumento de castigo físico para manter a disciplina e punir os alunos por erros ou mau comportamento, prática aceita e valorizada como ferramenta pedagógica da época. **Herói de palmatória** era o professor que enfrentava todo tipo de privações para efetivar seu mister de ensinar as instruções primárias.*

10. ***José Bezerra de Menezes (*1914+1997)**, era natural de Fortaleza e filho de Geminiano Bezerra de Menezes e de Theresa de Jesus Farias Barrocas, foi casado com Elita Ribeiro Maia, residiam no Sítio Brejinho, Guaramiranga, Ceará, foi coletor de Guaramiranga por 20 anos.*

11. ***João Augusto da Frota**, nasceu na **Fazenda Arara**, em **Santana do Acaraú-Ce.**, no dia 24 de janeiro de 1849, teve sua ordenação em Roma, no dia 19 de dezembro de 1874. Ao se aposentar passou a residir definitivamente em Guaramiranga adquiriu uma casa situada na Rua Senador João Cordeiros, que hoje é a Rua Francisco de Mattos Brito, adquiriu ainda duas partes do Sítio Riacho Fundo, que fez a renomeação para Sítio Iracema e Sítio Guarani. Faleceu em Fortaleza, no dia 2 de abril de 1942, lente do Liceu (Aritmética e Álgebra).*

12. **Francisco de Menezes Pimentel**, nascido em Santa Quitéria, em 12 de setembro de 1887, era filho de Francisco Balbino Ferreira Pimentel e Clara de Menezes Pimentel; fundou no ano de 1907, aos 20 anos, o **Ginásio São Luís**, em **Pacoti**, que depois foi transferido para Fortaleza; bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1914; foi Catedrático de Direito Romano e Filosofia do Direito da Faculdade de Direito do Ceará, em 1918, vindo a tornar-se diretor dessa instituição em 1921, permanecendo até 1935; administrou o Estado do Ceará por 10 anos, como governador eleito entre 1935-1937 e como interventor federal entre 1937 a 1945. Casou com a Pacotiense **Maria Brígida de Hollanda**; faleceu no Rio de Janeiro em 19 de maio de 1973.

13. Escritura Pública de Doação de um terreno situado na **Rua Cel. João Cordeiro**, lavrado às fls. 227 a 228, do Livro 03, do Cartório de Pacoti, passado por **Joaquim Alves Nogueira** e esposa para municipalidade de Pacoti, em data de **2 de agosto de 1941** (Esse imóvel só passou para o **domínio do Estado do Ceará**, em 1981, realizado através da **Escritura de Doação**, que foi lavrada às fls. 143 a 144-v e posta no livro nº 24 - **Registro 01/379 – Matrícula 377** – e às fls. 184, do livro 21, todos do Cartório Martins de 2º ofício da Comarca de Pacoti).

14. No Relatório de 1941, apresentado ao Presidente da República **Dr. Getúlio Vargas**, pelo Interventor Federal no Ceará, **Dr. Francisco Menezes Pimentel**, datado de janeiro de 1942, considerava de grande vulto e finalidade a construção desse **Grupo Escolar**, cuja Decreto nº 834 de 23 de outubro de 1941, abriu um crédito especial de Cr\$ 140.000,00, destinado à conclusão do Grupo Escolar de Quixeramobim, **Escola Reunida de Guaramiranga** e a aquisição do prédio onde funciona o Grupo Escolar de Cascavel.

15. “A **Escola Pública**, como é natural para a época, tinha frequência masculina e feminina em dependências distintas. À ala masculina, entregue a **D. Cira Mattos Brito**, e a feminina a **D. Acidália Bastos de Oliveira**, nada ficando a dever uma à outra em competência, trato com alunos, dedicação; eram verdadeiras sacerdotisas. Em suas eventuais ausências, eram substituídas por **D. Zeneida Hollanda**, comadre de meus pais.” (in **LINHARES**, 2001, fls. 87). Acredito que este trecho seja um lapso do autor, nessa época já eram escola mista, o certo é que a professora **Cira Mattos Brito**, adoeceu nova e seguiu para o Rio de Janeiro a procura de recursos médicos, quando veio a falecer em 1964, com 49 anos de idade. Em seu lugar na Escola Reunida Padre Frota ficou a sua irmã **Zélia de Mattos Brito**, que antes ensinava no **Ginásio Sagrado Coração de Jesus**, das irmãs **Capuchinhas**.

16. De acordo com o Artigo 28 do **Decreto-Lei nº 8.529, de 2 de janeiro de 1946**, referente à **Lei Orgânica do Ensino Primário**, os estabelecimentos de ensino estariam classificados em:

I - **Escola Isolada**, quando possua uma só turma de alunos, entregue a um só docente;

II - **Escolas Reunidas**, quando houver de duas a quatro turmas de alunos, e número correspondente de professores;

III - Grupo Escolar, quando possuía cinco ou mais turmas de alunos, e número igual ou superior de docentes;

(...)

17. **Zélia de Mattos Brito**, nascida em 3 de dezembro de 1917, falecida em 13 de novembro de 1971, era filha do Tenente-coronel Francisco de Matos Brito (*1864+1948) e de Adelaide de Queiroz (*1873+1952), teve sua formação pedagógica no Instituto Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, em Baturité, das irmãs Salesianas. Como diretora da Escola Reunida de Guaramiranga, formou uma boa equipe com as professoras **Maria José Viana**, **Maria Dalva Mesquita** e **Cleide Paulino Pinto**. (in SOUSA, 2002, fls. 183).

18. **Maria José Viana Vieira**, nascida em 1928, filha de **Francisco Pereira Viana** e de **Francisca Cirilo de Freitas**, casou com **José Vieira Filho**, que foi prefeito de Guaramiranga, seu filho **Luiz Eduardo Viana Vieira** também foi prefeito da Cidade. Tem sua formação pedagógica em 1947, no Instituto Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, em Baturité, das irmãs salesianas. Entrou como professora da Escola Reunida de Guaramiranga, em 1948.

19. **Nilda Lopes Barbosa**, nascida em 28 de setembro de 1917, era filha de Janjão - João Floriano Lopes e de Maria Nila Pinheiro de Lucena, casada com Antônio Gomes Barbosa (*1911+1992), teve sua formação pedagógica no Colégio Normal Imaculada Conceição, em Fortaleza, iniciou a vida de professora em 1945, sendo transferida de Guaramiranga para Ipueiras dos Gomes, em Caridade no ano de 1949. Logo depois para o Grupo Escolar Monsenhor Tabosa, em Canindé. Faleceu no ano de 2010, em Fortaleza.

20. **Francisco Ferreira Lima (Professora Checa)**, filha de Gentil Ferreira Lima e de Etelvina Alves Lima, era casada José Elias Nogueira, do Sítio Abreu, além de professora na Escola Reunida exercia o cargo de **Inspetora de Ensino Normal** junto ao **Ginásio Sagrado Coração de Jesus**.

21. Deixou de lecionar e foi ser secretária da **Coletoria de Guaramiranga**, chefiada por **José Bezerra de Menezes** e por lá seguiu carreira.

22. Filha de **José Bezerra de Menezes** e de **Elita Ribeiro Maia**, residiam no Sítio Brejinho, Guaramiranga, Ceará.

23. A **cartilha do curso de admissão** era paralelamente administrado junto ao 4º ano, pois diferente de outras escolas, como as particulares, na **Escola Reunida**, não era ministrado o 5º ano e o **exame de admissão** era para acesso ao **Ginásio**.

24. Existia a época dois tipos de estabelecimentos após o curso primário, era o **Ginasial** que tinha a duração de quatro anos, era precedido de exames de admissão e passava por acompanhamentos anuais, seguindo para o **Colegial**. Esses dois sistemas evoluíram passaram para **1º e 2º graus** e logo depois para **Ensino Fundamental** e depois **Ensino médio**.

25. **Celeste Mendonça** era filha de Laudelino Felício de Mendonça e de Maria do Carmo Costa, casada com Valmir Marinho da Costa.

26. **Maria Deusimar Alves**, filha de Zequinha Porfírio - Jose Alves Sobrinho e de Elita - Maria José Gomes da Silva.

27. **Socorro Viana** e filha da professora **Maze Viana** - **Maria José Viana Vieira** e de **José Vieira Filho**.

28. **Hozana Rodrigues** era filha de Odilon Ferreira e de Aliza Marinho Rodrigues, do Sítio Califórnia, em Pernambuco.

29. Filha de **Fernando Gomes da Silva** e de **Ilce Costa Gomes**, residente na Forquilha, Guaramiranga.

30. **Fernanda Lopes Mattos Brito**, solteira, tem sua formação pedagógica no Instituto Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, em Baturité, das irmãs salesianas, nascida em Guaramiranga na data de 17 de abril de 1937, filha de Arcelino de Matos Brito e de Noemi Castelo Branco Lopes, residentes no Sítio Brejo.

31. A **CHESF - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco** era a responsável pela geração e transmissão da energia de alta tensão(AT), explorando a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, chegou em Guaramiranga no ano de 1969, com a baixa tensão realizada através da **Eletro-norte**, depois passou ser chamada de **COELCE** e hoje é a **ENEL**.

32. **MOBRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização**, foi uma política pública do Brasil, aplicada pelo governo federal e iniciada a partir de 1967 que tinha como objetivo erradicar o analfabetismo histórico de jovens e adultos no País.

33. **Regina Maria Saturno de Lima**, solteira, nascida em 4 de novembro de 1945 e falecida em 22 de agosto de 2024, era filha de Jerônimo Saturno de Lima e de Maria Lica de Oliveira, era pedagoga com administração escolar – Registro nº 1633/83 – DEMEC.

34. **Graças Marques Farias** tem sua formação no Instituto da Educação do Estado do Ceará, em Fortaleza, quando em 1975 diplomou-se no Curso Especial de Formação Pedagógica. Possui nível superior pedagógico pela Universidade Vale do Acaraú, finalizado no ano de 2000. Admitida como professora do estado em 1974 sendo fastada por aposentadoria em 2002. Era esposa do prefeito **Francisco Farias Neto**.

35. Criou uma seleção dúplice, primeiro com uma prova da competência técnica, com exigência de formação a nível superior para os candidatos a diretor de escolas de ensino de segundo grau, atual ensino médio, seguida a uma eleição direta com os aprovados e realizada dentro da comunidade escolar, como professores, alunos, funcionários e pais de alunos, podendo participar desse pleito todos os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 6 pontos na primeira etapa. Inaugurando assim uma nova dimensão, pela crescente participação na gestão escolar e consequente nas decisões administrativas, por todos os segmentos que fazem a escola.

36. Uma das sugestões recebida e atendida, era fornecer merenda escolar aos alunos do 2º grau, que estudavam no período da noite, alguns da camada mais pobre, passavam diretor dos serviços para a escola, sem tempo de realizar um jantar.

37. **Ana Maria Paixão da Silva**, formação pedagógico no Ginásio Escola Normal Virgílio Távora, em Aracoiaba, concluído em 1981, professora da rede estadual de ensino desde a data de 12 de agosto de 1982, possui nível superior de Licenciatura em Letras, concluído na Universidade Estadual do Ceará - UECE, concluída no ano de 2001, tem especialização em Gestão Escolar pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), concluído em 2005.

38. **CREDE** são Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação, que são 21 no Estado do Ceará, foram criados através do Decreto nº 24.274, de 22 de novembro de 1996, sendo o nosso o **CREDE 08**, com sede em Baturité, a sua finalidade é de desenvolver mecanismos de acompanhamento e monitoramento da gestão escolar, implantando estratégias que assegurem a modernização e as melhorias nos serviços educacionais. Cada um deles possui um **CECOM** que são Células de Cooperação com Municípios, sendo responsável por coordenar e apoiar a educação básica.

39. **Maria da Penha Damasceno Feitosa**, nasceu em Palmácia, no dia 24 de setembro de 1949, filha de Luiz Damasceno Sampaio e de Francisca Genésia de Sousa, casou com Francisco de Arruda Feitosa. Concluiu o Pedagógico no Colégio Maria Imaculada, das irmãs vicentinas, em Pacoti, fez especialidade em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará e em 1987 concluiu nível superior pela Faculdade de Filosofia Dom José de Sobral, possui especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio pela UVA, Gestão Escolar pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), Metodologia do Ensino Superior também pela UDESC, Espanhol pela PROMINAS e Língua Portuguesa e Literatura pela Kuriós. Lecionou nas escolas **Maria Amélia Perdigão Sampaio** e **José Ildefonso Campos**, em Palmácia, onde passou 10 anos na direção. Aposentou-se em 2000.

40. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei Federal nº 9.394/1996).

41. **Luís Gonzaga Alves da Silva**, nasceu em Guaramiranga no dia 27 de fevereiro de 1968, filha de **Francisco Antônio da Silva** e de **Genésia Alves da Silva**, concluído o **ensino pedagógico** no CDE/DDEN, de Fortaleza em 1 de setembro de 1997, fez **Licenciatura Plena em Pedagogia** pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA, concluído em 20 de fevereiro de 2002, possui especialidade em **Gestão Escolar** pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), concluído em 21 de fevereiro de 2006.

42. O **SPAECE** foi criado em 1992 na gestão do governador **Ciro Gomes (1991-1994)** e desde então foi evoluindo e ampliando sua abrangência e aperfeiçoando sua estrutura metodológica, somente no ano de 2003, o **SPAECE** passou a contemplar todos os municípios cearenses, sendo nessa amostra composta de 28.557 de alunos do 8ª ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio. Em 2004, o **SPAECE** passou a incluir também os sistemas municipais de ensino quando avaliou 2.631 escolas da rede pública estadual e municipal, 187.577 alunos das 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio, sendo 72.812 da rede estadual e 114.765 da rede municipal. Foi nesse momento que o **SPAECE** universalizou a participação de escolas estaduais e municipais que possuíam mais de 25 alunos, nas turmas das séries avaliadas. (**Fonte:** Secretaria da Educação do Ceará).

43. O **Grupo C. Rolim** é um aglomerado de empresas cujo embrião foi o empresário **Clóvis Rolim**, um paraibano que fez história no Ceará, casou com **Edyr Araújo Rodrigues Rolim**, de tradicional família da capital cearense, era filha de **Pio Rodrigues** e de **Edelzuith Araújo Rodrigues**. O grupo hoje engloba diversos setores da economia cearense, como as concessionárias e consórcio de veículos (Ford, Mitsubishi, Suzuki, Yamaha), lojas do ramo de modas (Casa Pio e C. Rolim Moda) e da construção civil (C. Rolim Engenharia).

44. **Francisca Cláudia Silva Torres Fengler**, nascida em Fortaleza, em 11 de março de 1971, nível superior em Licenciatura em Filosofia na Universidade Estadual do Ceará - UECE, concluído em 1997, tem especialização em Filosofia Clínica pelo Instituto Packter, RS/UECE, concluído em 1999, em Gestão Escolar pela UVA, concluída em 2007, em Gestão e Avaliação da Escola Pública – UFJF, concluído em 2011, em Gestão Cultural SECULT, na UFC, concluído em 2016, professora concursada da rede estadual desde 1998.

45. Tramitou dois Projetos de Leis na Assembleia Legislativa, um denominando a quadra de “**Raimundo Valmir Almeida**”, de autoria do **Dep. Guaracy Aguiar** e outro denominando a quadra de “**Francisco Lopes Barroso**”, de autoria do **Dep. Zezinho Albuquerque**. Deve ter vencido o segundo, vista que foi publicado somente a **Lei Estadual nº 14.729**, de 26 de Maio de 2010 (D.O. 31.05.2010), quando o **Ginásio Poliesportivo** da escola teve como homenageado e passou a chama-se

de **Francisco Lopes Barroso**, que era conhecido como **Hilário Barroso**, foi o pai do então prefeito **Ilton Barroso**, era um agricultor e comerciante, nascido no Sítio Porongaba, em 8 de setembro de 1930, era filho de **Antônio Barroso Sobrinho** e de **Celeste Lopes Ribeiro** e que foi casado com **Maria Gersi Cambé**, era residente no Sítio Poço Escuro e depois no Sítio Porongaba, falecido no Sítio Tramonto, na Linha da Serra, em 26 de outubro de 2003.

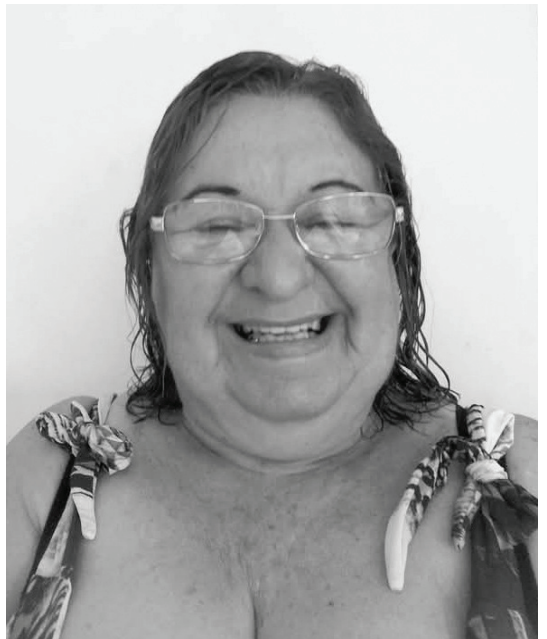
46. **Antônia Maura Mendes de Vasconcelos Oliveira**, formada em gestão escolar pela UDESC de Santa Catarina, sendo professora estadual Concursada desde 1996. Atualmente é professora técnica lotada na CECOM CREDE 08, em Baturité. Participou como formadora local do Programa Pacto pela Superação do Analfabetismo na educação de jovens e adultos no Maciço de Baturité.

47. **Edimar Felix Lauriano**, concluiu o Pedagógico no Colégio Maria Imaculada das irmãs vicentinas, em Pacoti, no ano de 1993, é pós-graduado em Licenciatura Plena em Áreas Específicas, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, em 2003, em Gestão Escolar pela Universidade Federal de Juiz de Fora Minas Gerais - UFJF e também pela Universidade Vale do Acaraú – UVA, tem curso de especialização de História e Sociologia na Universidade Regional do Cariri – URCA. Professor concursado da rede municipal de ensino de Guaramiranga desde 1998.

48. **Diógenes de Sousa Luz**, nascido em 19 de novembro de 1973, filho de **Moisés de Sousa** e de **Ana Maria de Sousa Luz**, é casado com **Maria Elane Silveira Gomes**. Concluiu o Pedagógico no Colégio Maria Imaculada, das irmãs vicentinas, em Pacoti, em 1992. No mesmo ano ingressou na Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará, onde passou um ano, concluindo o curso de Marinheiro. Em 1994 foi aprovado no concurso da Prefeitura de Pacoti, como Agente administrativo, onde ficou na ativa até o ano de 2014, nesse período exerceu vários cargos ad nutum, dentre o de Secretário de Educação. Em 2006, prestou concurso para professor da rede de ensino do município de Pacoti, onde foi aprovado para o cargo de professor de Matemática. Em 2013 foi aprovado no concurso público para professor da rede estadual de educação do Estado Ceará, sendo lotado na EEMTI Menezes Pimentel. Foi graduado em Matemática pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA, concluído em 2002, tem especialização em Educação Matemática pela Universidade Regional do Cariri – URCA, concluído em 2005 e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Kurios, concluído em 2013.

49. Tem por objetivo eliminar as barreiras e promover a plena participação de alunos matriculados no ensino regular, mas portadores de alguma deficiência física ou orgânica, oferecendo recursos humanos e tecnológicos para possibilitar atividades complementares necessário para suas próprias habilidades ou superdotação.

50. Tratativas estão sendo feitos para que ocorra uma **desapropriação amigável** de uma **gleba**, situada dentro do **Sítio Guaramiranga**, de propriedade de **Henrique de Mattos Brito**.



Título	História e Memórias da Escola Zélia de Matos Brito
Autor	Francisco Marcelo de Almeida Farias
Capa e Diagramação	Letícia Akemi Nisihara
Revisão ABNT	Davi dos Santos Conceição
Formato	14,8x21cm
Número de Páginas	56
Tipografia	Adobe Garamond Pro
Ilustrações	Escala de Cinzas
Papel	Pólen Soft 80g/m ²
1ª Edição	Outubro de 2025

GRÁFICA E EDITORA LCR
Tel. 85 3105.7900 | Fax. 85 3272.6069
Rua Israel Bezerra, 633 | Dionísio Torres I Fortaleza I CE
atendimento001@graficalcr.com.br I www.graficalcr.com.br